

ITAITUBA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ/MF no. 04.953.915/0001-72 Empresa Beneficiária do

FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

Senhores Acionistas: Atendendo ao que preconiza a Lei e os seus Estatutos, a Itaituba Indústria de Cimentos do Pará **S/A**, apresenta a V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social concluído em 31 de dezembro de 2010, inclusive o relatório dos auditores independentes e o parecer do seu Conselho Fiscal. **Resultados e Operação**: A indústria de cimento da Itaituba vem trabalhando de maneira regular e satisfatória desde o início das suas operações, ao final de 2004. No exercício de 2010, a Companhia obteve um Lucro Líquido de R\$ 3.233.775,00. **Investimen**tos: No último exercício, a Empresa incorporou ao Imobilizado da sua unidade industrial uma série de investimentos, que totalizaram R\$ 3.928.358,00, financiados integralmente com recursos próprios. Esses aportes possibilitaram a apropriada operação da indústria, com a qualidade que vêm sen-do mantida desde o início das suas atividades. **Recursos** Humanos: Havia 572 colaboradores registrados na Empresa e em suas filiais ao final de 2010. No último ano, foram mantidos os benefícios de interesse específico dos empregados, com destaque para os relativos ao Treinamento & Desenvolvimento do pessoal e à Saúde e à Alimentação dos

os apoios das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA e do BASA - Banco da Amazônia S.A indutores do desenvolvimento sócio-econômico da região amazônica. Destaca o comprometimento dos seus acionistas, proporcionando-lhe os recursos suplementares necessários para a operação normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2010. Por último, enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	Trabalhadores. Meio Ambiente : A empresa recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Governo do Pará, a Licença de Operação nº. 4453/2010, com validade até 8 de abril de 2011. Essa autorização foi concedida à Empresa sob a égide da Lei nº 5.887, de 09/05/1995, tendo em vista que a fábrica da Itaituba Ind. de Cimentos do Pará S/A foi implantada e está sendo operada em rigorosa consonância com as necessidades de resguardo do ecossistema da região. Considerações Finais : Neste ensejo, a Administração da empresa reconhece o caráter -já usual- de parceria dos seus fornecedores de serviços e insumos; os extraordinári-
mento sócio-econômico da região amazônica. Destaca o comprometimento dos seus acionistas, proporcionando-lhe os recursos suplementares necessários para a operação normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2010. Por último, enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
comprometimento dos seus acionistas, proporcionando-lhe os recursos suplementares necessários para a operação normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2010. Por último, enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
os recursos suplementares necessários para a operação normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2010. Por último, enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2010. Por último, enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
res, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios inte- resses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios inte- resses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
resses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam neces-	
belein (171), 12 de janeiro de 2011.	permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para

Fernando João Pereira dos Santos - Diretor Presidente II Francisco de Jesus Penha - Diretor Vice-Presidente I Sérgio Macãs - Diretor Vice-Presidente III

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009 ATIVO 31.12.2010 31.12.2009 Circulante Em R\$ Em R\$ 2 143 477 3.656.247 Caixas e Bancos..... Clientes - Contas Receber ... 15.786.508 Demais Contas a Receber ... 10.262.421 30.945.050 11.017.997 26.976.855 28.662.966 74.282.260 Não Circulante Contas/Receber de Terceiros . 390.708 169.143.731 Contas/Receber Assoc.(N.4) 168.753.023 87.993.806 88 059 069 Investimentos Partic.Perman. outras Emprs. 2.985.080 2.985.080 Imobilizado (Nota 5) 201.963.974 209.970.258 Diferido (Nota 6) 103.216.173 127.770.216 308.165.227 **Total Ativo não Circulante**. .. 477.308.958 428.784.623 Ativo Total. 532.478.219 503.066.883 PASSIVO 31.12.2010 31.12.2009 Circulante Em R\$ Em R\$ 24.552.925 20.780.769 Fornecedores 7.973.871 Obrigaç.Sociais/Trabalhistas 9.505.907 Obrigações a Pagar Impostos e Contribuições ... 2.940.204 1.907.104 31.327.018 31.257.677 Total do Passivo Circulante. 63.021.862 67.223.613 **Não Circulante** Empréstimos Bancários 27.639.798 31.732.496 821.235 Impostos e Contribuições -Parcelamentos (Nota 7) 43.920.309 26.676.804 90.844.693 59.230.535 Patrimônio Líquido Capital Social (Nota 8)...... 372.161.583 372.161.583 4.451.152 Passivo Total. 532.478.219 503.066.883

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2010 E 31/DEZEMBRO/2009			
	31.12.2010	31.12.2009	
	Em R\$	Em R\$	
Vendas Brutas 27	70.116.578	216.358.202	
	40.151.667)	(32.970.323)	
Vendas Líquidas 22	29.964.911	183.387.879	
Custo dos Prod. Vendidos (12	23.829.058)	(113.186.999)	
Resultado Bruto 10	06.135.853	70.200.880	
Despesas com Vendas (4	45.875.194)	(36.504.458)	
Desp Gerais e Administrat. (2	22.278.020)	(17.199.216)	
Despesas Financ. Líquidas	(8.677.776)	(4.100.404)	
Depreciação não apropriada			
ao custo d/Prod Vendidos (2	26.940.971)	(8.814.634)	
Outras Receitas	2.106.350	41.011	
Lucro Líquido antes da CSLL	4.470.242	3.623.179	
(-) Contribuição Social			
sobre o Lucro Líquido	(333.653)	0	
Lucro Líquido antes do IRPJ	4.136.589	3.623.179	
(-) Provisão p/Imp.de Renda_	(902.814)	0	
Lucro Líquido do Período de			
Apuração	3.233.775	3.623.179	
Resultado Líquido do Exer-			
cício por Ação (Em R\$)	<u>0,1013</u>	<u>0,1135</u>	
Destinação			
Reserva Legal	161.689	181.159	
Saldo a Disp.d/Assembleia _	3.072.086	3.442.020	

3.233.775

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM

31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009		
Fluxo de Caixa das	31.12.2010	31.12.2009
Atividades Operacionais	Em R\$	Em R\$
Resultado Líquido Exercício	3.233.775	3.623.179
Depreciação e Amortização	36.488.685	34.696.895
Aumento ou Diminuição de		
Contas a Receber	15.158.542	(18.815.943)
Aumento ou Diminuição de		
demais Contas a Receber	430.131	0
Aumento ou Diminuição de		
Estoques	1.686.111	(15.940.903)
Aumento ou Diminuição de		
Fornecedores	14.691.195	10.151.575
Aumento ou Diminuição de		
Impostos e Obrig. Sociais	15.780.810	11.128.678
Aumento ou Diminuição de		
Outras Contas a Pagar	1.033.100	
Ajustes de Exerc. Anteriores	_(1.234.846)	0
Caixa Líquido Proveniente das		25 400 262
Atividades Operacionais		25.109.262
Fluxo de Caixa das Atividades		
Imobilizado e Diferido	(3.928.358)	(2.819.294)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(2.020.250)	(2.819.294)
Fluxo de Caixa das Atividades		
Direitos em Associadas		
Empréstimos Bancários		(8.384.356)
Caixa Líquido Proveniente das		(0.501.550)
Atividades de Financiamentos		(22.639.773)
Líquido das Disponibilidades.	(1.512.770)	
Disponib no Início do Período	3.656.247	4.006.052
Disponib. no Final do Período	2.143.477	3.656.247

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONS-TRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

01. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, clinquer ou para venda "in natura", podendo também dedicar-se a outras atividades de nature za industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstracões financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior a) Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. b) **Segregação de Prazos**: Os ativos e os passivos não circulantes estão classificados conforme os seus vencimentos, a partir dos valores originalmente contratados. c) **Estoques**: São avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, que não excede ao preço de mercado ou valor de Realização. d) **Investimentos**: Os investimentos são de-monstrados ao custo de aquisição. e) **Imobilizado**: É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada.

03. ESTOQUES	31.12.2010 Em R\$	31.12.2009 Em R\$
Produtos Acabados	6.228.215	11.392.102
Produtos em Processo	2.481.581	3.434.922
Matérias Primas e Outros	18.267.059	13.835.942
	<u> 26.976.855</u>	28.662.966
04. CONTAS A RECEBER DE	ASSOCIADAS	- Representa
a posição líquida das contas a	receber de em	npresas associ-

3.623.179 adas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

5. IMOBILIZADO	31,12,2010 Em R\$	31.12.2009 Em R\$
Máquinas,Aparelhos e Equip.	113 865 584	113.523.365
Imóveis	3.490.444	3.163.956
Edificaç.Princ.e Secundárias	124.116.266	123.359.640
Móveis e Utensílios	1.647.125	1.484.738
Veículos	6.975.861	5.430.781
Instalações	18.030.844	18.030.844
Embarcações	7.467.422	7.467.422
Ferram e Mater Permanente	2.340.693	2.340.693
Outros	124.726	71.859
Projetos em Execução	2.607.895	1.865.204
	280.666.860	276.738.502
Menos: Deprec. Acumulada	(78.702.886)	(66.768.244)
·	201 963 974	209 970 258

06. DIFERIDO - É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

07. OBRIGAÇÕES SOCIAIS / PARCELAMENTO / IMPOS-TOS E CONTRIBUIÇÕES – Representam débitos em processos de parcelamentos na conformidade da Lei nº. 11.941/2009. 08. CAPITAL SOCIAL - O capital autorizado em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 684.635.019,60 sendo que o subscrito e integralizado, no valor de R\$ 372.161.582,98 está representado por 31.917.803 ações do valor nominal de R\$ 11,66, cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias Preferenciais – Classe "E" 29.358.268 2.559.535 31.917.803

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação essa, calculada "pro-rata tempore". Belém (PA), 31 de dezembro de 2010.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmo, Srs. Acionistas da

Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A

Examinamos, as demonstrações financeiras da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A, com registro no CNPJ(MF) sob o nº 04.953.915/0001-72, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações, do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Resposabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstra-ções financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. *Opinião*: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A, em 31 de dezembro de 2010; o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S -CRC-90-PE | Reginaldo José de Medeiros -Contador CRC 5159-PE - Membro do IBRACON nº. 487